

# PAZ NO MÉDIO ORIENTE! PALESTINA INDEPENDENTE!

Há 75 anos, uma resolução da Organização das Nações Unidas determinava a criação de dois Estados no território da Palestina até então sob mandato britânico. Só um – o de Israel – foi criado. O da Palestina aguarda, 75 anos depois, pela sua criação.

- Entre 1988 e 2018 foram assassinados por Israel cerca de 11 200 palestinianos
- No total, vivem nos territórios palestinianos ocupados cerca de 700 mil colonos israelitas
- Israel controla 97% das fontes de água e infra-estruturas hídricas nos territórios ocupados
- Desde 1947, mais de 131 mil casas palestinianas foram demolidas em Israel e nos territórios palestinianos ocupados
- Entre 2021 e 2022, a ONU registou 991 ataques de colonos israelitas contra pessoas e propriedades palestinianas
- Segundo a ONU, há hoje 6,5 milhões de refugiados palestinianos
- Há 5000 presos políticos palestinianos nas prisões de Israel, muitos dos quais menores de idade. Desde 1948, mais de um milhão de palestinianos foram presos pelas forças de ocupação israelitas

## FIM AO MASSACRE NA FAIXA DE GAZA!

Nos últimos quatro meses:

Palestinos mortos	Palestinos Feridos
<b>28775</b>	<b>68552</b>
<b>12300</b>	<b>8400</b>
Crianças palestinianas mortas	Mulheres palestinianas mortas
<b>340</b>	<b>126</b>
Profissionais de saúde palestinianos mortos	Jornalistas palestinianos mortos

Fonte: Ministério da Saúde Palestino (16-02-2024)

- Mais de 2 milhões de palestinianos deslocados
- Ataques a bairros residenciais, campos de refugiados, hospitais, escolas, locais religiosos, abrigos e outras instalações das Nações Unidas



## É URGENTE:

- Impedir o ataque das forças israelitas à cidade de Rafah, apresentada como «zona segura» pelas autoridades israelitas e para a qual as populações palestinianas do Norte da Faixa de Gaza se deslocaram para fugir dos bombardeamentos
- Um cessar-fogo imediato e permanente na Faixa de Gaza
- O fornecimento de ajuda humanitária à população palestiniana e a reconstrução da Faixa de Gaza
- Pôr fim à violência dos militares e colonos israelitas na Cisjordânia.
- A libertação de todos os detidos
- O cumprimento do direito do povo palestiniano ao seu Estado independente, soberano e viável, nas fronteiras anteriores a junho de 1967, com Jerusalém Oriental como capital



# PAZ NO MÉDIO ORIENTE! PALESTINA INDEPENDENTE!



# A PALESTINA NÃO ESTÁ SÓ!

Por todo o mundo continuam a ecoar as vozes exigindo um cessar-fogo imediato e duradouro e o cumprimento dos direitos nacionais do povo palestino, quer seja pela pressão exercida por vários países – de que é exemplo a iniciativa da África do Sul de acusar Israel de violação da Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio, no Tribunal Internacional de Justiça – quer pelo amplo movimento popular que, por todo o mundo, se manifesta nas ruas e praças em solidariedade com a corajosa resistência do martirizado povo palestino, muitas vezes desafiando ameaças e proibições de vários governos.

**A solidariedade com a Palestina continua!**

# FIM À CUMPLICIDADE COM OS CRIMES DE ISRAEL!

O massacre levado a cabo por Israel só é possível graças ao apoio – militar, financeiro, económico e diplomático – que lhe garantem os Estados Unidos da América, o Reino Unido e países que integram a União Europeia. Em três ocasiões, os EUA vetaram no Conselho de Segurança da ONU resoluções instando a um cessar-fogo imediato.

A política sionista de Israel é uma máquina de guerra impiedosa. Mas a política belicista dos EUA também o é. E não há região onde isso tenha sido mais visível nas últimas décadas do que no martirizado Médio Oriente e suas zonas envolventes. Do Iraque ao Afeganistão, da Líbia à Síria, do Líbano ao Líbano, as guerras desencadeadas pelos EUA e os seus aliados da NATO e da União Europeia, visando o controlo da região e dos seus imensos recursos energéticos, marcaram as últimas décadas.